

11 Ensinar-vos-hei acerca da mão de Deos: e não vos encubrirei o que está com o Todopoderoso.

12 Eis que todos vós outros já o visteis: porque pois vos esvaeceis em vossa vaidade?

13 Esta pois he a parte do impio varão para com Deos, e a herança, que os tyrannos receberão do Todopoderoso.

14 Se seus filhos se multiplicarem, será para a espada: e seus renovos se não fastarão de pão.

15 Os que tiver de resto, na morte serão enterrados: e suas viúvas não chorarão.

16 Se amontoar prata como pó; e aparelhar vestidos como lodo:

17 Elle os aparelhará, porem o justo os vestirá: e o innocente repartirá a prata.

18 Edificará sua casa, como a traça: e como o guarda, que faz a cabana.

19 Rico se deitará, e não será recolhido: seus olhos abrirá, mas elle não será.

20 Pavoros pegarão delle como aguas: pé de vento o arrebatará de noite.

21 O vento oriental o levará, e ir-se-ha: e em tempestade o empuxará de seu lugar.

22 E Deos lançara isto sobre elle, e não lhe perdoará: irá fugindo de sua mão.

23 Cada qual baterá por elle as palmas das mãos, e desde seu lugar lhe associará.

### CAPITULO XXVIII.

NA verdade que para a prata ha sahida: e para o ouro lugar, em que o derretem.

2 O ferro se toma do pó: e da pedra se funde o metal.

3 O fim que Deos poz ás trevas, e toda extremidade, elle esquadrinha, com a pedra da escuridão e da sombra da morte.

4 Tresborda o ribeiro junto ao que habita a elle, de maneira que se não possa passar a pé: então se esgota do homem, e as aguas se vão.

5 Da terra o pão procede: e debaixo de si se converte como em fogo.

6 Suas pedras são o lugar do Saphiro: e tem pozinhos de ouro.

7 A ave de rapina não soube a verdade: e os olhos da gralha a não verão.

8 Nunca a pisarão filhos de animas altivos: nem o feroz leão passou por ella.

9 No seixal põem sua mão: e de raiz trastorna os montes.

10 Dos rochedos faz sahir rios: e seus olhos vêr todo o precioso.

11 Os rios tãpa, e nem humna gota sabe delles: e o occulto tira á luz.

12 Porem donde se achará a sabedoria? e sonda está o lugar da intelligencia?

13 O homem não sabe sua valia: e não se acha na terra dos viventes.

14 O abismo diz: não está em mim: e o mar diz: nem comigo tam pouco.

15 Nem por ouro fino se pôde dar, nem se pesar contra prata.

16 Nem se pôde comprar por ouro fino de Ophir: nem pelo precioso Oniche, ou Saphiro.

17 Com ella se não pode comparar o ouro, ou o cristal: nem trocar de joia de ouro maciço.

18 Nem do Ramoth, nem do Gabis haverá alguma lembrança: porque a pescaria da sabedoria he melhor que a dos Robins.

19 O Topazio de Cus se não pôde igualar com ella: nem se pôde comprar por ouro fino puro.

20 D'onde pois vem a sabedoria? e sonda está o lugar da intelligencia?

21 Porque está encuberta aos olhos de todo vivente, e occulta a as aves do ceo.

22 A perdição, e a morte dizem: com nossos ouvidos ouvimos sua fama.

23 Deos entende seu caminho: e elle sabe seu lugar.

24 Porque elle attenta até aos fins da terra: e vê tudo debaixo dos ceos:

25 Pondo peso ao vento; e tomando a medida das aguas:

26 Pondo limitada ordem a a chuva: e caminho ao relampago dos trovões.

27 Então a vio e relatou: a preparou, e tambem a esquadrinhou.

28 Porem disse ao homem, eis que o temor do Senhor he a sabedoria: e o desviar-se do mal, a intelligencia.